**A MULHER VESTIDA DE LUZ
PR. ALEJANDRO BULLóN**

Centenas de pessoas assistiam à cruzada evangelística aquela noite quando, subitamente, uma mulher foi possuída pelo demônio. Os gritos que ela dava eram horríveis. A multidão aterrorizada olhava para mim como se perguntasse: "o que faremos?" Algumas pessoas tentavam segurar a mulher, mas não conseguiam. Sua força era descomunal. Jogou todos que a seguravam para um lado e, levantando um enorme banco, atirou-o na minha direção. Tive que sair de lado para não ser atingido. Depois, ela começou a aproximar-se de mim, rastejando, jogando espuma pela boca, com os olhos vermelhos como sangue e gritando: "Vou te matar, eu não faço nada contra você e você vive me perseguindo." Ameaça? Medo? Perseguição? Não sei. Ao longo da vida, tenho visto muitas vezes pessoas serem possuídas pelo demônio. É um quadro deprimente. Dói ver seres humanos completamente dominados pelas forças do mal, mas estamos em guerra. A guerra começou no Céu e transferiu-se para a Terra. E, ao longo da História humana, as tentativas e os métodos que o inimigo usou para arruinar o ser humano e desvirtuar a adoração e a obediência devidas a Deus, foram os mais variados. No capítulo 12 de Apocalipse encontramos profetizado mais um capítulo desta guerra. Vejamos os versos de 1 a 3: "Viu-se grande sinal no céu, a saber, uma mulher vestida do sol com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça, que, achando-se grávida, grita com as dores de parto, sofrendo tormentos para dar à luz. Viu-se, também, outro sinal no céu, e eis um dragão, grande, vermelho, com sete cabeças, dez chifres e, nas cabeças, sete diademas." Quem é esta mulher? O que ela simboliza? E o dragão? De onde vem e o que quer? O relato bíblico continua dizendo em Apocalipse 12, versos 4 e 5 que: "... o dragão se deteve em frente da mulher que estava para dar à luz, a fim de lhe devorar o filho quando nascesse... e o seu filho foi arrebatado para Deus até ao seu trono." Para entender esta profecia, precisamos retornar ao Jardim do Éden. Ao momento triste do confronto do ser humano caído com Deus. Naquela ocasião, estavam presentes o casal de seres humanos e a serpente que os enganara. Note o que Deus disse à serpente em Gênesis 3, verso 15: "Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar." Esta é a primeira profecia bíblica. Ao mencionar neste verso a "mulher", Deus não estava se referindo unicamente à mulher ser humano, Ele estava falando de Sua Igreja neste planeta. Na Bíblia, a Igreja de Deus é simbolizada de várias maneiras. Algumas vezes ela é comparada ao corpo humano(Efésios 4:12). Noutras, a uma mulher pura que espera pelo noivo(II Coríntios 11:12). Esse simbolismo é confirmado no Apocalipse. Uma mulher pura, vestida de sol, é símbolo da Igreja de Deus(Apocalipse 12:1) e uma mulher de prostituta, vestida de vermelho, simboliza a igreja que pertence ao inimigo de Deus(Apocalipse 17:1-5). Dois comandantes com seus respectivos exércitos. Assim, quando em Gênesis 3:15 Deus falou da luta entre a serpente e a mulher, estava profetizando a luta dos séculos entre o diabo e a Igreja de Deus. "Esta" - diz a profecia referindo-se à Igreja - "te ferirá na cabeça e tu (a serpente), lhe ferirás no calcanhar". Quando Satanás provocou a morte de Cristo no Calvário, feriu a Igreja no calcanhar. Mas Jesus, através da fidelidade de seu povo, ferirá finalmente o diabo na cabeça. No capítulo 12 de Apocalipse vemos outro aspecto da luta entre o diabo e a Igreja de Deus. A mulher está grávida, a ponto de dar a luz a um "Varão que regerá as nações". Este, sem dúvida alguma, é Jesus, o Salvador do mundo. O profeta Isaías já o profetizara muitos anos atrás, vejamos em Isaías 9, versículo 6: "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz". O salmista Davi identifica melhor, quando diz que ele regerá as nações com vara de ferro(Salmos 2:7-9); do jeito que é revelado em Apocalipse. A profecia afirma ainda que "a serpente antiga, que se chama diabo e Satanás", tentaria destruir a Criança logo que Ela nascesse. Não é preciso conhecer muito de História para saber que Herodes decretou a morte de todas as crianças judias quando Jesus nasceu. A profecia bíblica diz que o dragão estava a fim de "devorar o Filho", e a História registra que Herodes decretou a morte das crianças. Quem estava por trás de Herodes? Você percebe mais uma vez a astúcia e o método do inimigo? Ele não se mostra como é. Usa as pessoas, esconde-se atrás delas. Controla-as, domina-as e as leva a cumprir seus propósitos escusos. Evidentemente a mulher que foi possuída pelo inimigo, na noite em que eu pregava, e Herodes, ambos não passavam de marionetes nas mãos do antigo enganador. Ele tentou destruir "o Filho da mulher" e tentará, hoje também, destruir os nossos filhos. Por ventura, está você, como pai, sofrendo por causa de algum filho que se encaminha rumo à destruição? Quem você acha que está por trás das sensações alucinantes das drogas? Quem está por trás das idéias de liberdade, que não passam de libertinagem, mas que levam a juventude de hoje a viver sem princípios éticos nem morais? "Tudo é permitido", dizem. Mas se machucam, ferem-se a si mesmos e destroem seu futuro. Outro dia falava com um jovem, que fugira da casa dos pais para viver uma vida dissoluta: - "Você é o sonho de seus pais", disse para ele colocando a minha mão em seu ombro. - "Ah, pastor" (respondeu-me). "Eu não estou a fim de realizar o sonho dos meus pais; quero é realizar meus próprios sonhos". Mas, que tipo de realização é essa que leva o jovem a perambular pelas ruas madrugada adentro sentindo-se um lixo? Que tipo de sonho é esse que só cria nele o vazio, o desespero e a loucura, depois que o efeito da droga passa? Existe uma força oculta por trás de tudo isso. Lares divididos. Filhos desobedientes. Pais ditadores. Ideais desfeitos. Sonhos estraçalhados. Tudo tem um autor: o dragão que tentou devorar o "Filho da mulher"; e que tentará, hoje, devorar os nossos filhos. Apocalipse 12, no verso 6, continua apresentando a luta entre a igreja de Deus e o dragão. Ele diz: "A mulher, porém, fugiu para o deserto, onde lhe havia Deus preparado lugar para que nele a sustentem durante mil duzentos e sessenta dias". Essa profecia fala de perseguição. Leiamos Apocalipse capítulo 12, versículo 13: "...o dragão... perseguiu a mulher que dera à luz o filho varão". Será que a Igreja de Deus foi perseguida em alguma época da História? Os anais da História universal provam que sim. A História registra um período escuro da humanidade. Uma época em que se tentou dominar a consciência das pessoas. Perseguiu-se por causa da fé. A Igreja Cristã e o Estado se uniram e, conseqüentemente, começaram a entrar no seio da Igreja costumes pagãos que a Palavra de Deus condenava. A profecia, porém, indicava que a verdadeira Igreja de Deus não perseguiria, mas seria perseguida e, por isso, fugiria ao deserto por um período de 1260 dias. Já vimos nesta série, nas palestras anteriores que, profeticamente, um dia significa um ano(Ezequiel 4:6 e 7; Números 14:34). O que quer dizer que a Igreja verdadeira de Deus se esconderia no deserto por um período de 1260 anos. Durante este período, as pessoas que "teimavam" em obedecer a Bíblia, e somente a Bíblia, foram cruelmente perseguidas. Muitos, como os Valdenses, tiveram que se esconder nas cavernas das montanhas para poder sobreviver. Quase literalmente, a terra abriu a boca para esconder a "mulher". O que provocava tão furiosa perseguição era a obediência que a verdadeira Igreja prestava à Palavra de Deus. Afinal, aquela mulher é apresentada no capítulo 12 de Apocalipse como "vestida de sol". O que significa o sol? Veja como responde Davi em Salmos 84, verso 11: "Porque o Senhor Deus é sol e escudo". Essa é a Igreja de Deus, sem dúvida alguma. E por que tem a lua sob os seus pés? Se o sol é símbolo da justiça de Deus, onde estão refletidos os Seus ensinos e princípios? Outra vez, Davi responde em Salmos 119, verso 105: "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz, para os meus caminhos". A conclusão é clara: a Igreja de Deus fundamenta seus ensinos não em tradições humanas, mas na Bíblia, que é a Palavra de Deus. Esse foi o motivo da grande perseguição religiosa. O poder que perseguia não podia aceitar que seus ensinamentos fossem confrontados com a Bíblia. Este período de tempo, em que a verdadeira Igreja de Deus foi perseguida por sua fidelidade à Palavra de Deus, encontra-se registrado na Bíblia de várias maneiras. 1. Em Apocalipse 11:3 e 12:6 Faz-se menção de 1260 dias 2. Em Apocalipse 11:2; 13:5 São mencionados 42 meses, que, multiplicados por 30 dias do mês, resultam também em 1260 dias. 3. Em Daniel 7:25 e 12:7 e Apocalipse 12:14 menciona-se: "tempo e tempos e metade de um tempo", ou seja, 3 tempos e meio, que, na verdade, equivalem a 3 anos e meio, multiplicados pelos 12 meses do ano, dão 42 meses, que, multiplicados por 30 dias de cada mês, resultam outra vez em 1260 dias. Todos esses versos apresentam o mesmo período de tempo no qual levantou-se um poder que, usando o nome de Deus e atribuindo-se a prerrogativa de ser a Igreja de Deus, perseguiu a verdadeira Igreja de Deus. E tudo pelo simples motivo de que esta "teimava" em manter a doutrina bíblica, pura, do jeito que Jesus a ensinara quando esteve na Terra. Por incrível que pareça, existe na História um período de exatamente 1260 anos de perseguição religiosa, que começa no ano 538, com o edito de Justiniano. Foi Justiniano quem, depois de derrotar os ostrogodos, decretou que o bispo de Roma teria a preeminência sobre os bispos das outras cidades, pelo fato de que Roma era a capital do império e dominava o mundo político daqueles dias. Esse período abrange os anos em que a Igreja perseguiu aqueles que se negavam a obedecer-lhe cegamente. Como já vimos, nessa época a Igreja utilizou um instrumento chamado "Santa Inquisição" e tentou impedir que qualquer pessoa estudasse a Bíblia. Isso para que ninguém percebesse os erros que foram transferidos do paganismo para o cristianismo daqueles dias. Ler e defender verdades bíblicas era considerado heresia, e a pena para os hereges era a fogueira. A inquisição previa ainda confissão de "delitos" sob torturas terríveis. Instrumentos de tortura usados pela Igreja medieval podem ser vistos em vários museus, que a História guarda até hoje, como o Museu da Inquisição, em Lima, Peru. Esse período de perseguição terminou em 1798, quando o General Bertier levou preso o líder religioso da Igreja, chamado Pio VI. Perceba, mais uma vez, o método do inimigo. Ele persegue a Igreja de Deus, mas não se identifica. Pelo contrário, o poder que persegue denomina-se a si mesmo Igreja de Deus, enquanto reclama a adoração e a obediência para si e não para Deus e Sua Palavra. Com certeza, muitas pessoas que faziam parte da pretensa Igreja de Deus achavam que estavam fazendo um favor a Deus, ao perseguir um "bando de hereges" que teimavam em obedecer à Bíblia e não à Igreja. Só que essas pessoas, por mais sinceras que fossem, não percebiam que estavam sendo usadas pelo inimigo de Deus, na tentativa de destruir a verdadeira Igreja. A profecia de Apocalipse 12 afirma que a verdadeira Igreja de Deus, embora perseguida, sobreviveria e teria um remanescente em nossos dias. Este é um remanescente que o demônio odeia e continua perseguindo. É um remanescente que se caracteriza por duas particularidades expressas em Apocalipse capítulo 12, verso 17. Leiamos: "Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com os restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus". Estas características repetem-se novamente em Apocalipse 14:12 ao citar a perseverança dos santos. Veja o que diz: "Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus". Deus declara, sem meias tintas, que Ele tem uma Igreja e que esta tem duas características distintas: tem a fé de Jesus e, ao mesmo tempo, acredita na validade dos Seus mandamentos, tal como a Bíblia os registra. Essas foram as características da Igreja de Deus desde o Éden. Lá no Jardim, Adão e Eva constituíam a Igreja de Deus. Eles eram Seus filhos, Seu povo. Mas o inimigo estava ali para destruir o povo de Deus e apresentou-se disfarçado de serpente, tentando desvirtuar os dois pontos básicos do relacionamento com o Criador: adoração e obediência. "Se comerdes da árvore" - disse a serpente - "sereis como Deus. Você não precisa de Deus, pode ser seu próprio Deus. Não tem porque obedecer". Adão e Eva caíram. Mas depois se arrependeram e tornaram a constituir o povo de Deus. Então vieram os filhos: Caim e Abel. Naquela época, Deus pediu o sacrifício de um cordeiro como símbolo de Jesus, o Cordeiro de Deus, que um dia tiraria o pecado do mundo. Abel obedeceu. Levou um cordeiro expressando sua fé no Salvador. Caim desobedeceu. Levou o fruto da terra, direcionando a adoração para o fruto de seu trabalho. Alí, naquele, momento, originou-se a igreja do inimigo de Deus neste planeta. Os dias passaram e a Bíblia registra em Gênesis 6 verso 2 a divisão clara destes dois grupos de pessoas: "Vendo os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas..." Percebe? Filhos de Deus e filhos dos homens. Ai estão as duas únicas igrejas do mundo, porque só existem dois comandantes. Antes do dilúvio, Noé, sua família e muitas pessoas que começaram a construir a arca, faziam parte da Igreja de Deus. Infelizmente, muitos abandonaram as fileiras dos fiéis. Quando o dilúvio chegou, somente Noé e sua família constituíam o povo de Deus, que Ele salvou. Somente eles adoraram ao verdadeiro Deus e obedeceram a ordem de construir a arca. Depois veio o tempo de Abrão (posteriormente chamado Abraão), que vivia adorando e obedecendo ao Senhor numa terra cheia de incrédulos e Deus um dia o chamou. Leiamos juntos o que diz em Gênesis 12, versículos 1 e 2: "...Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei; de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome..." Abraão e seus descendentes são claramente identificados na Bíblia como a Igreja de Deus. As duas características daquele povo eram a adoração ao verdadeiro Deus, Criador dos céus e da Terra, e a obediência fiel à Sua Palavra, que incluía os mandamentos que Deus escreveu posteriormente em tábuas de pedra, no Sinai. Quando Jesus veio, Israel, que era Seu povo, não O aceitou. Rejeitou-o. Eles disseram que não aceitavam outro, senão César. Mas houve doze israelitas que O aceitaram. Os doze discípulos que Jesus usou para estabelecer a Igreja cristã. Por isso, podemos dizer que o povo de Deus sempre existiu ao longo da História. E sempre teve as duas características. Israel pensava que era o povo de Deus por herança, mas esqueceu que somente seria povo de Deus se O adorasse como o verdadeiro Deus - o Deus que Se fez carne na pessoa de Jesus - e obedecesse Seus mandamentos. A Igreja Cristã corre o mesmo perigo. Ela não será a Igreja de Deus só porque Jesus a estabeleceu no início de sua História. Mas continuará sendo à medida em que adore unicamente o Deus verdadeiro, na pessoa de Jesus Cristo, e obedeça à Sua Palavra, que inclui os mandamentos. Afinal, essas sempre foram as características do povo de Deus ao longo da História. Deus sabia que hoje o ser humano andaria confuso diante de tantas igrejas e religiões. Todas pretendem ser a Igreja de Deus e algumas, mais benevolentes ainda, defendem a idéia de que todas as igrejas conduzem a Deus. É muito fácil tomar posições radicais em diferentes aspectos da vida - embora seja pouco prudente fazê-lo - mas quando se trata de vida ou morte e, como já vimos, existe um inimigo que usará qualquer método para enganar o ser humano, vale a pena dar uma olhada no que o apóstolo São Pedro escreveu em II Pedro 1, 19: "Temos, assim, tanto mais confirmada a palavra profética, e fazeis bem em atendê-la, como a uma candeia que brilha em lugar tenebroso..." E, se prestarmos atenção ao que diz a Bíblia, perceberemos que ela afirma contundentemente que Deus tem uma Igreja que conserva duas características: (1)Crê em Jesus e (2)guarda os mandamentos de Deus. O dever de toda pessoa sincera é, através do estudo consciencioso da Palavra de Deus, achar essa Igreja e preparar-se para o futuro. Sem medo do que virá. Que Deus lhe abençoe na busca por encontrar a verdade sobre este assunto.

ORAÇÃO: Oh Pai querido, Tu tens uma Igreja nesta Terra. E essa Igreja só pode ser identificada através do estudo sério da Tua Palavra, portanto, ajuda-nos a desconfiar dos seres humanos e a confiar mais na Tua Palavra. Ajuda-nos a pesquisar e estudar com espírito de oração e Tu sem dúvida, não deixarás sozinhos, desamparados os filhos sinceros que te procuram. Abençoe todos nós. Em nome de Jesus, amém.